

REQUERIMENTO Número / (.ª)

PERGUNTA Número / (.ª)

Expeça - se

Publique - se

O Secretário da Mesa

Assunto:

Destinatário:

Exmo. Senhor Presidente da Assembleia da República

No passado dia 19 de maio, dezenas de pessoas que viviam nas instalações de um antigo paiol ficaram desalojadas, na sequência de um incêndio que deflagrou numa zona de mato de Sacavém, freguesia de Sacavém e Prior Velho, no concelho de Loures.

O incêndio deflagrou pouco depois das 17h00 e mobilizou mais de 90 elementos das forças de socorro e segurança, segundo disse fonte da Proteção Civil à agência Lusa. No mesmo dia, fonte do Comando Distrital de Operações de Socorro (CDOS) de Lisboa referiu que o fogo tinha atingido também alguns barracões, mas não ameaçava habitações.

Contudo, em declarações à Lusa, a 20 de maio, o presidente da Câmara Municipal de Loures, Bernardino Soares, adiantou que o incêndio atingiu as instalações de um antigo paiol de armas do Exército, a cargo do Ministério da Defesa, onde viviam, em condições precárias, várias dezenas de pessoas, que tiveram de ser retiradas.

A situação estaria então a ser alvo de análise por parte da autarquia, para se conhecer o número exato de pessoas que necessitavam de realojamento. A autarquia referiu ainda que o município tem estado em contacto com o Ministério da Defesa para que o Governo assumira a sua responsabilidade na resolução deste problema.

Ainda sem se conhecer o número exato de desalojados, as famílias retiradas do paiol pernoitaram, na primeira noite, no ginásio dos Bombeiros Voluntários de Sacavém.

Atendendo ao exposto, e ao abrigo das disposições constitucionais e regimentais aplicáveis, o Grupo Parlamentar do Bloco de Esquerda vem por este meio dirigir ao Governo, através do Ministério das Infraestruturas e da Habitação, as seguintes perguntas:

1. Tem o governo conhecimento da situação descrita?
2. Que medidas planeia o Governo tomar para realojar estas famílias que perderam as suas habitações e, nalguns casos, todos os seus pertences?

3. Quando terão lugar estes realojamentos e onde serão estas famílias realojadas?
4. O Governo planeia articular com a Câmara Municipal de Loures o melhor local para realojar estas famílias, tendo em conta todo o seu historial de vida naquela freguesia?
5. Que medidas serão tomadas para assegurar que as famílias desalojadas não ficam sem teto até ao início do realojamento?

Palácio de São Bento, 27 de maio de 2019

Deputado(a)s

ISABEL PIRES(BE)

JORGE COSTA(BE)

MARIA MANUEL ROLA(BE)

JOÃO VASCONCELOS(BE)

PEDRO FILIPE SOARES(BE)